

1 – SALVAÇÃO E CRESCIMENTO ESPIRITUAL (Parte 1)

“...alegro-me em ver como estão vivendo em ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo” – Cl 2:5

É comum alguns cristãos confundirem os conceitos de salvação e crescimento espiritual. Embora ambos estejam fundamentados em Cristo e caminhem juntos, é importante compreender o significado de cada um. Nessa lição aprenderemos mais sobre a SALVAÇÃO.

1. Por que precisamos ser salvos?

Existem diversos versículos na Bíblia que revelam claramente como uma pessoa pode ser salva. Romanos 10:9 é um deles: *“Pois, se você confessar com seus próprios lábios que Jesus Cristo é o seu Senhor, crendo do fundo do coração que Deus o levantou dos mortos, você será salvo”*. De forma resumida, o processo de salvação funciona assim: A Bíblia afirma que o salário do pecado é a morte (Romanos 6:23), e que todos, desde Adão, pecaram (Romanos 3:23). Portanto, o que todos os seres humanos sem exceção merecem é a morte, independente do tempo em que viveram e do que fizeram aqui na Terra. Não apenas a morte da carne, mas a morte espiritual, que é a separação eterna de Deus. Mesmo aquela pessoa que você conheceu e julgava ser muito boa. TODOS PECARAM! Se você cumprir 99% da lei e for pego pela polícia falhando em 1%, será julgado e condenado. As nossas boas obras que pensamos ser um lindo manto de justiça, diante de Deus não passam de trapos imundos (Isaías 64:6).

2. Quem pode nos salvar?

Então, quem neste mundo poderá se salvar? Os discípulos perguntaram algo semelhante a Jesus em Mateus 19:25. E Jesus responde assim: *“humanamente falando, ninguém. Mas a Deus tudo é possível”* (Mateus 19:26). Podemos concluir que por nós mesmos, não podemos nos salvar da morte eterna, pois somos pecadores e não temos poder algum. O único que pode nos salvar é Deus. E como Ele fez isso? Entregando a si mesmo para morrer em nosso lugar, através do seu Filho Jesus. Deus se fez homem e habitou entre nós. Diferente de Adão e toda a sua geração, Jesus não tinha a natureza do pecado. A Bíblia inclusive o chama de segundo Adão. Assim como o primeiro Adão, Jesus nasceu sem a natureza do pecado, todavia, diferente do primeiro Adão, Jesus escolheu obedecer a Deus até o fim. Nem Adão, nem todo o Israel, nem eu e você conseguimos cumprir toda a lei e sermos 100% obedientes a Deus. Mas Jesus conseguiu. Ele cumpriu toda a lei e foi 100% obediente a Deus nos 33 anos que viveu aqui na terra. Assim, Jesus era o único ser humano que não pecou e que não merecia a morte, e o único que poderia se entregar como sacrifício para expiação dos nossos pecados. O castigo que era para nós caiu sobre Ele, castigo esse que foi a morte na cruz e que nos trouxe a paz pela reconciliação com Deus (Isaías 53:4-12).

3. Como somos salvos?

Quando cremos na morte e ressurreição de Jesus e declaramos que Ele é o nosso Senhor, o sangue Dele lava os nossos pecados, Deus nos perdoa por completo e nos dá a vida eterna (2 Coríntios 5:17, Hebreus 8:12). Alguns crentes chamam esse processo de “aceitar a Jesus” ou “conversão”. A Bíblia chama esse processo de “nascer de novo”. Não quer dizer que temos de voltar para o ventre de nossa mãe, mas sim que temos um coração transformado e recebemos uma nova identidade, a de filhos de Deus, e um novo caráter, o de Cristo (João 3:1-18). O próprio Jesus afirma em João 14:6: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão*

por mim”. Quando Cristo se revela a nós e cremos em quem Ele é, passamos por uma transformação. Antes éramos criaturas, agora somos filhos. É verdade que Deus ama a toda a humanidade e que sua graça é derramada no mundo todo. Mas existe um amor e uma graça especiais que somente os filhos podem experimentar.

Estar em Cristo é mais que ser aceito – significa ser amado com o maior amor do universo. Não há amor como o de Deus. Amor tão grande capaz de dar a vida por nós. A cruz não é meramente um símbolo elegante para se usar no pescoço ou pendurar em uma parede. Ela foi um instrumento de humilhação, tortura e morte. Como tal, é um símbolo adequado para o compromisso dos cristãos de morrerem diariamente para as coisas da carne e abraçarem a vida de Cristo em justiça. Pelo sangue de Jesus estamos livres de condenação (Romanos 8:1, Colossenses 1:13,14). Nossa salvação e o amor de Deus por nós não estão condicionados ao que nós fazemos ou ao que deixamos de fazer, mas sim pela fé é que somos justificados. Lembrem-se da história de Abraão. Deus deu a promessa a ele antes mesmo de Abraão decidir obedecer. Não foi pelo que Abraão fez, mas pela fé que ele teve em Deus.

4. Como nos tornamos filhos de Deus?

A singularidade do cristianismo é esta. Enquanto em outras religiões os seres humanos estão sempre tentando fazer coisas para alcançar o céu, a verdade é que Deus é quem veio ao nosso encontro. Não fomos nós que conseguimos subir, mas Cristo desceu dos céus como pão vivo. Em sua natureza humana e divina ao mesmo tempo, Jesus morreu em nosso lugar e nos tornou coerdeiros com Ele, filhos adotivos do Pai. Foi Jesus quem revelou que Deus, o Criador, o El Shadai, o grande Eu Sou, também é Pai. Foi Jesus quem ensinou a oração do “Pai Nosso” (Mateus 6:9).

Lembra-se do credo apostólico? Aquele mesmo que muitos sabem de cor e pensam que é coisa de outra igreja apenas. Na verdade, ele é um resumo do que todas as pessoas que se dizem cristãs devem crer. Se há algum ponto no credo que você tem dúvida ou não acredita, precisa urgentemente resolver isso através de estudos bíblicos, oração e conversas com seu pastor e líder de Célula. Nessa lição aprendemos um pouco mais sobre os fundamentos do cristianismo destacadas nos seguintes versos:

“Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, Criador dos céus e da terra.
Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor;
o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria;
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado,
e ao terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu ao céu e está assentado à direita de Deus Pai, Todo-Poderoso;
de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo; na santa igreja universal de Cristo;
na comunhão dos santos; na remissão dos pecados;
na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém”.

Conclusão

Não alcançamos a salvação tentando ser pessoas boas ou agradando a Deus. A salvação é gratuita, através da fé em Cristo, que morreu por nós para remissão dos nossos pecados, e que ressuscitou ao terceiro dia e está vivo pelos séculos dos séculos. Na próxima lição falaremos sobre o crescimento espiritual, que depende da salvação, mas não é sinônimo.